

ALGUMAS NOTAS SOBRE O PRECONCEITO RACIAL

Vanesca Damasceno Andrade*
Jamyne de Santana Peixoto**
Thaylane Pimentel Ribeiro***
Davi Gallotti Bispo de Brito****

O presente projeto não tem o pretexto de acabar com o racismo, e sim trazer reflexões sobre o silêncio diante do preconceito racial. A sociedade brasileira desde a sua formação é composta por uma diversidade étnica e cultural que pode ser observada em vários contextos sociais que abrangem as diferentes realidades. Essas diversidades sociais, de modos frequentes, são alvo de comparações, desigualdades e preconceitos. O preconceito racial inquestionavelmente presenciado no cotidiano ocorre em uma relação desigual de poder. Ou seja, a disputa de uma superioridade “racial” provoca uma configuração negativa na sociedade. O racismo é a crença da existência de raças superiores às outras, um pensamento que foi muitas das vezes justificativa para a escravidão. O que nos incomoda, diante dessa realidade, é que mesmo com o fim da escravidão e da “exploração legal” entre os homens, as práticas da inferioridade e do racismo se perpetuam em nosso seio social. O objetivo dessa pesquisa, assim, é analisar como o racismo se constrói e se mantém numa sociedade moderna. Pensando numa visão de recorte espacial, vamos dialogar com alguns programas desenvolvidos na cidade de Cruz das Almas, Bahia. Perceber a relação dessas políticas públicas e os fatores sociais que ainda promovem a prática do preconceito racial é algo essencial neste trabalho. Para alcançar o objetivo ora proposto, vamos realizar uma pesquisa exploratória e bibliográfica, dialogando com alguns conceitos de práticas de preconceitos raciais. Pensamos, outrossim, desenvolver uma análise nas políticas públicas na gestão pública em Cruz das Almas, além de debater as leis e os novos decretos que discutem o problema do preconceito racial no Brasil. Nesse diapasão, podemos realizar algumas entrevistas com membros da cidade de Cruz das Almas como líderes de movimentos sociais, secretários e professores que podem ajudar nessa discussão. Notadamente, não pensamos em esgotar o tema em apreço, e sim debatê-lo na sociedade cruzalmense.

Palavras-chaves: Racismo. Preconceito Racial. Políticas Públicas.

* Discente do 3º ano do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza – CEMAM.

** Discente do 3º ano do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza – CEMAM.

*** Discente do 3º ano do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza – CEMAM.

**** Discente do 3º ano do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza – CEMAM.